

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012	8
DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011	9
Demonstração do Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	14
Demonstração do Fluxo de Caixa	15

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012	16
DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011	17
Demonstração do Valor Adicionado	18

Comentário do Desempenho	19
Notas Explicativas	25

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	43
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2012
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	12.421
Preferenciais	24.539
Total	36.960
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembléia Geral Ordinária	30/04/2012	Dividendo	31/12/2012	Ordinária		0,00432
Assembléia Geral Ordinária	30/04/2012	Dividendo	31/12/2012	Preferencial		0,00432

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	246.225	220.357
1.01	Ativo Circulante	144.155	134.580
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	4.432	8.725
1.01.01.01	Disponibilidades	4.432	8.725
1.01.03	Contas a Receber	82.089	74.944
1.01.03.01	Clientes	82.089	74.944
1.01.03.01.01	Clientes	61.831	52.749
1.01.03.01.02	Clientes Coligadas	16.894	19.907
1.01.03.01.03	Creditos Diversos	3.364	2.288
1.01.04	Estoques	52.954	46.172
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.149	727
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.149	727
1.01.07	Despesas Antecipadas	2.558	3.326
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	973	686
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	973	686
1.01.08.01.01	Adiantamento a Fornecedores	973	686
1.02	Ativo Não Circulante	102.070	85.777
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	39.399	22.863
1.02.01.03	Contas a Receber	2.657	930
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	2.657	930
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	31.958	16.336
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	31.958	16.336
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	4.784	5.597
1.02.01.09.03	Outros	4.784	5.597
1.02.02	Investimentos	10.523	9.143
1.02.02.01	Participações Societárias	10.523	9.143
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	9.457	8.028
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	1.066	1.115
1.02.03	Imobilizado	44.788	48.178
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	44.788	48.178
1.02.04	Intangível	7.360	5.593
1.02.04.01	Intangíveis	7.360	5.593

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	246.225	220.357
2.01	Passivo Circulante	90.562	72.587
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	3.334	5.162
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	3.334	5.162
2.01.02	Fornecedores	15.653	16.925
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	10.282	16.364
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	5.371	561
2.01.03	Obrigações Fiscais	6.871	4.753
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	6.871	4.753
2.01.03.01.02	Impostos, Taxas e Contribuições	6.871	4.753
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	63.107	44.150
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	59.597	40.640
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	53.962	35.648
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	5.635	4.992
2.01.04.02	Debêntures	3.510	3.510
2.01.05	Outras Obrigações	1.597	1.597
2.01.05.02	Outros	1.597	1.597
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	1.597	1.597
2.02	Passivo Não Circulante	114.365	107.456
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	60.081	53.654
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	51.300	43.513
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	51.300	43.513
2.02.01.02	Debêntures	8.781	10.141
2.02.02	Outras Obrigações	26.585	29.586
2.02.02.02	Outros	26.585	29.586
2.02.02.02.03	Impostos, Taxas e Contribuições	26.585	29.586
2.02.04	Provisões	27.699	24.216
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	3.014	2.946
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	3.014	2.946
2.02.04.02	Outras Provisões	24.685	21.270
2.02.04.02.04	Provisão para Perda em Investimentos	24.685	21.270
2.03	Patrimônio Líquido	41.298	40.314
2.03.01	Capital Social Realizado	32.340	32.340
2.03.04	Reservas de Lucros	7.415	7.415
2.03.04.01	Reserva Legal	336	336
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	4.790	4.790
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	2.289	2.289
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	1.772	0
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-229	559

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	58.756	183.029	65.701	182.092
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-33.625	-102.005	-36.372	-103.799
3.03	Resultado Bruto	25.131	81.024	29.329	78.293
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-20.733	-68.543	-26.868	-68.333
3.04.01	Despesas com Vendas	-18.661	-55.204	-19.853	-51.402
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-6.072	-18.460	-5.762	-13.766
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	5.876	10.572	994	3.212
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.042	-3.342	-2.518	-2.903
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-834	-2.109	271	-3.474
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	4.398	12.481	2.461	9.960
3.06	Resultado Financeiro	-4.093	-10.709	-2.231	-5.438
3.06.01	Receitas Financeiras	1.432	6.712	3.005	5.459
3.06.02	Despesas Financeiras	-5.525	-17.421	-5.236	-10.897
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	305	1.772	230	4.522
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	0	0	0	271
3.08.01	Corrente	0	0	0	271
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	305	1.772	230	4.793
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	305	1.772	230	4.793
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,02460	0,14270	0,01852	0,38588
3.99.01.02	PN	0,01240	0,07220	0,00937	0,19532

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
4.01	Lucro Líquido do Período	305	1.772	230	4.793
4.02	Outros Resultados Abrangentes	10	-788	0	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	315	984	230	4.793

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-19.863	-15.230
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	14.859	17.617
6.01.01.01	Resultado do Exercício Antes dos Impostos	1.772	4.793
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	6.222	3.931
6.01.01.03	Resultado Equivalencia Patrimonial	2.109	3.474
6.01.01.04	Ajuste acumulado de Conversão	-1.099	-596
6.01.01.05	Variações Cambiais e Monetárias Líquidas	1.476	2.099
6.01.01.06	Despesas de Juros sobre Empréstimos	4.379	3.916
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-34.722	-32.847
6.01.02.01	(Aumento)Redução em Contas a Receber	-9.433	-21.404
6.01.02.02	(Aumento)Redução em Estoques	-6.781	-7.133
6.01.02.03	(Aumento)Redução em Impostos a Recuperar	-422	102
6.01.02.04	(Aumento)Redução em Despesas Antecipadas	-205	-3.268
6.01.02.05	(Aumento)Redução em Outros Ativos	-13.966	2.419
6.01.02.06	Aumento(Redução) em Fornecedores	-1.032	2.214
6.01.02.07	Aumento(Redução) em Salários e Encargos Sociais	-1.828	829
6.01.02.08	Aumento(Redução) em Impostos e Contribuições a Recolher	-883	-4.446
6.01.02.09	Aumento(Redução) em Outros Passivos	-172	-2.160
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-3.959	-9.347
6.02.01	Adições de Imobilizado e Intangível	-3.959	-9.347
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	19.529	23.974
6.03.01	Ingresso de Empréstimos de Terceiros	69.175	67.155
6.03.03	Pagamento de Empréstimos de Terceiros	-49.646	-43.181
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-4.293	-603
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	8.725	1.214
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	4.432	611

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	32.340	2.625	4.790	0	559	40.314
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	32.340	2.625	4.790	0	559	40.314
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.772	-788	984
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.772	0	1.772
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-788	-788
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-788	-788
5.07	Saldos Finais	32.340	2.625	4.790	1.772	-229	41.298

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	32.340	75.367	0	-73.078	-197	34.432
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	32.340	75.367	0	-73.078	-197	34.432
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	4.793	858	5.651
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	4.793	0	4.793
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	858	858
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	858	858
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-73.078	0	73.078	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	-73.078	0	73.078	0	0
5.07	Saldos Finais	32.340	2.289	0	4.793	661	40.083

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
7.01	Receitas	216.400	206.696
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	209.130	207.000
7.01.02	Outras Receitas	8.276	308
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1.006	-612
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-134.767	-127.279
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-101.772	-103.690
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-32.995	-23.589
7.03	Valor Adicionado Bruto	81.633	79.417
7.04	Retenções	-6.222	-3.931
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-6.222	-3.931
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	75.411	75.486
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	4.575	1.985
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-2.109	-3.474
7.06.02	Receitas Financeiras	6.712	5.459
7.06.03	Outros	-28	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	79.986	77.471
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	79.986	77.471
7.08.01	Pessoal	30.730	29.816
7.08.01.01	Remuneração Direta	26.081	24.246
7.08.01.02	Benefícios	2.068	3.765
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.581	1.805
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	29.223	31.937
7.08.02.01	Federais	22.859	25.563
7.08.02.02	Estaduais	6.364	6.374
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	18.261	10.925
7.08.03.01	Juros	10.569	6.125
7.08.03.02	Aluguéis	991	612
7.08.03.03	Outras	6.701	4.188
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.772	4.793
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	1.772	4.793

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	251.377	233.865
1.01	Ativo Circulante	181.126	165.378
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	10.697	15.270
1.01.01.01	Disponibilidades	10.697	15.270
1.01.03	Contas a Receber	84.796	75.480
1.01.03.01	Clientes	84.796	75.480
1.01.03.01.01	Clientes	77.653	69.940
1.01.03.01.02	Creditos Diversos	7.143	5.540
1.01.04	Estoques	73.855	64.197
1.01.06	Tributos a Recuperar	5.718	3.603
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	5.718	3.603
1.01.07	Despesas Antecipadas	2.564	3.364
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	3.496	3.464
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	3.496	3.464
1.01.08.01.01	Adiantamento a Fornecedores	3.496	3.464
1.02	Ativo Não Circulante	70.251	68.487
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	12.446	9.072
1.02.01.03	Contas a Receber	4.697	2.607
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	4.697	2.607
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	372	583
1.02.01.08.03	Créditos com Controladores	372	583
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	7.377	5.882
1.02.01.09.03	Outros	7.377	5.882
1.02.02	Investimentos	1.066	1.115
1.02.02.01	Participações Societárias	1.066	1.115
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	1.066	1.115
1.02.03	Imobilizado	49.335	52.636
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	49.335	52.636
1.02.04	Intangível	7.404	5.664
1.02.04.01	Intangíveis	7.404	5.664

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	251.377	233.865
2.01	Passivo Circulante	84.178	96.253
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	4.202	6.008
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	4.202	6.008
2.01.02	Fornecedores	7.495	16.824
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	5.284	14.778
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	2.211	2.046
2.01.03	Obrigações Fiscais	7.486	5.014
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	7.486	5.014
2.01.03.01.02	Impostos, Taxas e Contribuições	7.486	5.014
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	63.398	66.810
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	59.888	63.300
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	54.253	58.308
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	5.635	4.992
2.01.04.02	Debêntures	3.510	3.510
2.01.05	Outras Obrigações	1.597	1.597
2.01.05.02	Outros	1.597	1.597
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	0	1.597
2.02	Passivo Não Circulante	125.697	97.129
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	85.841	54.205
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	77.060	44.064
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	77.060	44.064
2.02.01.02	Debêntures	8.781	10.141
2.02.02	Outras Obrigações	36.842	39.978
2.02.02.02	Outros	36.842	39.978
2.02.02.02.03	Impostos, Taxas e Contribuições	36.842	39.978
2.02.04	Provisões	3.014	2.946
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	3.014	2.946
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	3.014	2.946
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	41.502	40.483
2.03.01	Capital Social Realizado	32.340	32.340
2.03.04	Reservas de Lucros	7.415	7.415
2.03.04.01	Reserva Legal	336	336
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	4.790	4.790
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	2.289	2.289
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	1.772	0
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-229	559
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	204	169

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	69.277	221.293	78.560	210.618
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-37.966	-123.176	-42.871	-119.192
3.03	Resultado Bruto	31.311	98.117	35.689	91.426
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-25.139	-81.427	-32.117	-77.852
3.04.01	Despesas com Vendas	-22.276	-66.150	-20.428	-58.898
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-7.641	-22.533	-10.165	-19.263
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	5.820	10.598	0	1.034
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.042	-3.342	-1.525	-725
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	0	0	1	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	6.172	16.690	3.572	13.574
3.06	Resultado Financeiro	-5.932	-15.083	-3.412	-9.076
3.06.01	Receitas Financeiras	1.285	7.353	3.058	5.565
3.06.02	Despesas Financeiras	-7.217	-22.436	-6.470	-14.641
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	240	1.607	160	4.498
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-19	0	0	271
3.08.01	Corrente	0	0	0	271
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	221	1.607	160	4.769
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	84	165	70	24
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	84	165	70	24
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	305	1.772	230	4.793
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	221	1.607	160	4.769
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	84	165	70	24
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,02460	0,14270	0,01852	0,38588
3.99.01.02	PN	0,01240	0,07220	0,00937	0,19532

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	305	1.772	230	4.793
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	305	1.772	230	4.793
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	221	1.607	160	4.769
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	84	165	70	24

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	25.064	-20.017
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	12.889	14.386
6.01.01.01	Resultado do Exercício Antes dos Impostos	1.772	4.793
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	6.361	4.174
6.01.01.04	Ajuste Acumulado de Conversão	-1.099	-596
6.01.01.05	Variações Cambias e Monetárias Líquidas	1.476	2.099
6.01.01.06	Despesas de Juros Sobre Empréstimos	4.379	3.916
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	12.175	-34.403
6.01.02.01	(Aumento)Redução em Contas a Receber	14.856	-18.547
6.01.02.02	(Aumento)Redução em Estoques	9.658	-9.470
6.01.02.03	(Aumento)Redução em Impostos a Recuperar	2.115	-1.268
6.01.02.04	(Aumento)Redução em Despesas Antecipadas	-800	-3.084
6.01.02.05	(Aumento)Redução em Outros Ativos	-1.923	-2.845
6.01.02.06	Aumento(Redução)em Fornecedores	-8.722	7.054
6.01.02.07	Aumento(Redução) em Salários e Encargos Sociais	-1.806	1.053
6.01.02.08	Aumento(Redução) em Impostos e Contribuições a Recolher	2.472	-5.324
6.01.02.09	Aumento(Redução) em Outros Passivos	-3.675	-1.972
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	1.741	-11.097
6.02.01	Adições de Imobilizado e Intangível	1.741	-11.097
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-31.378	26.845
6.03.01	Ingresso de Empréstimos de Terceiros	18.267	70.026
6.03.03	Pagamento de Empréstimos de Terceiros	-49.645	-43.181
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-4.573	-4.269
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	15.270	7.706
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	10.697	3.437

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	32.340	2.625	4.790	0	559	40.314	169	40.483
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	32.340	2.625	4.790	0	559	40.314	169	40.483
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.772	-788	984	35	1.019
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.772	0	1.772	0	1.772
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-788	-788	35	-753
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-788	-788	0	0
5.07	Saldos Finais	32.340	2.625	4.790	1.772	-229	41.298	204	41.502

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	32.340	75.367	0	-73.078	-197	34.432	268	34.700
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	32.340	75.367	0	-73.078	-197	34.432	268	34.700
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	4.793	858	5.651	-6	5.645
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	4.793	0	4.793	0	4.793
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	858	858	-6	852
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	858	858	0	858
5.05.02.05	Tributos s/ Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	0	0	-6	-6
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-73.078	0	73.078	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	-73.078	0	73.078	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	32.340	2.289	0	4.793	661	40.083	262	40.345

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
7.01	Receitas	247.380	240.733
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	240.027	241.037
7.01.02	Outras Receitas	8.358	308
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1.005	-612
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-157.370	-155.020
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-115.638	-123.376
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-41.732	-31.644
7.03	Valor Adicionado Bruto	90.010	85.713
7.04	Retenções	-6.361	-4.174
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-6.361	-4.174
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	83.649	81.539
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	6.702	5.651
7.06.02	Receitas Financeiras	6.730	5.569
7.06.03	Outros	-28	82
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	90.351	87.190
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	90.351	87.190
7.08.01	Pessoal	36.143	33.546
7.08.01.01	Remuneração Direta	31.482	27.783
7.08.01.02	Benefícios	2.080	3.913
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.581	1.850
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	29.846	34.098
7.08.02.01	Federais	22.348	26.916
7.08.02.02	Estaduais	7.416	7.176
7.08.02.03	Municipais	82	6
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	22.440	14.777
7.08.03.01	Juros	14.372	9.108
7.08.03.02	Aluguéis	991	630
7.08.03.03	Outras	7.077	5.039
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.922	4.769
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	1.772	4.793
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	150	-24



Resultados do 3º trimestre de 2012

São Paulo, 06 de novembro de 2012 – A CAMBUCI (BM&FBOVESPA: CAMB4), divulga o resultado do 3ºT12. As informações são apresentadas de forma consolidada em IFRS – International Financial Reporting Standards. As informações financeiras são apresentadas em Reais milhões e as comparações referem-se ao 3ºT11 e 9ºM11.

Destaques do 9M12:

No consolidado:

- Nos 9M12, a receita líquida cresceu 5,1% em relação aos 9M11, atingindo R\$221,3 milhões;
- O lucro bruto registrou R\$ 98,1 milhões, um crescimento de 7,3% em relação aos 9M11, com uma margem bruta de 44,3%;
- O EBITDA foi de R\$ 23,2 milhões, um aumento de 28,7% em relação aos 9M11, com margem EBITDA de 10,5%;
- O lucro líquido alcançou R\$1,7 milhões, uma queda de 63,0% em relação aos 9M11.

Comentários da Administração

Nos 9M12, a Companhia continuou focando na busca dos objetivos de crescimento sustentável para o ano.

Embora a economia venha dando sinais de fraco crescimento, a Companhia vinha conseguindo crescimento bastante robusto.

No 3º trimestre, apesar de todos os esforços com linha de produtos mais tecnológicos, com maior valor agregado e com marketing mais agressivo, não conseguimos atingir os objetivos de crescimento.

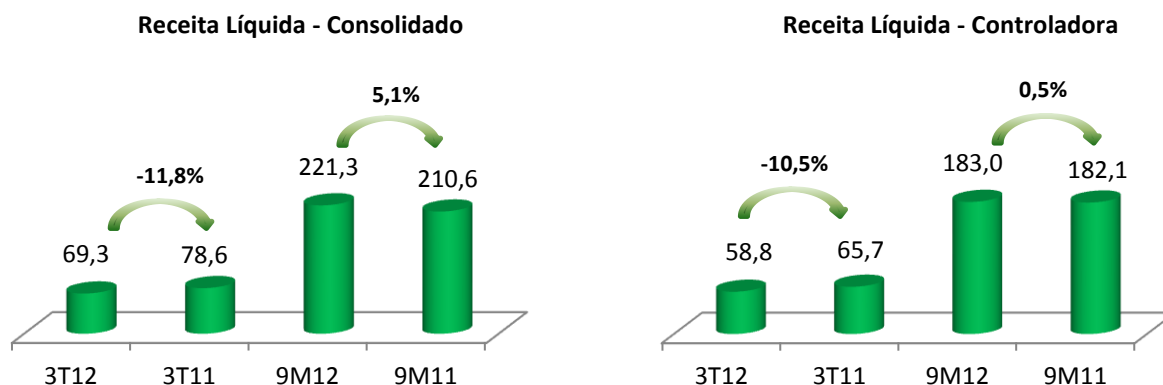
Ficamos com vendas 10% abaixo do mesmo trimestre de 2011, mas ainda conseguimos crescer 5,1% no acumulado.

A copa do mundo, bem como as olimpíadas, aliadas as medidas que o governo vem tomando para aquecimento da economia deverá proporcionar resultado maior a partir do próximo ano.

No mercado externo continuamos focados em produtos de maior valor agregado assim continuamos a fortalecer a marca.

Desempenho Financeiro:

Receita Líquida:



No consolidado, a receita líquida nos 9M12 apresentou um aumento de 5,1%, passando de R\$ 210,6 milhões nos 9M11 para R\$ 221,3 milhões. Apesar de apresentar um aumento nos 9M12, o 3T12 registrou o pior resultado do ano refletindo uma queda de 11,8% em relação ao 3T11. Foi um trimestre atípico, pois historicamente tem sido o melhor trimestre do ano. Essa piora deveu-se ao mercado recessivo no nosso segmento, por outro lado, os esforços para o crescimento da economia brasileira ainda não refletiram diretamente em nosso negócio.

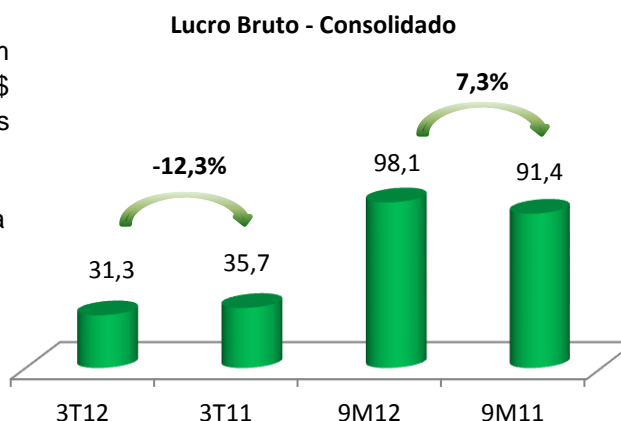
Na controladora, a receita líquida nos 9M12 apresentou um aumento de 0,5%, passando de R\$ 182,1 milhões nos 9M11 para R\$ 183,0 milhões.

Lucro Bruto:

Lucro Bruto - Consolidado	3T12	3T11	Var. 3T12/3T11	9M12	9M11	Var. 9M12/9M11
(R\$ Milhões)	31,3	35,7	-12,3%	98,1	91,4	7,3%
% da receita líquida	45,2%	45,4%	-0,2 p.p.	44,3%	43,4%	0,9 p.p.

No consolidado, o lucro bruto registrou um aumento de 7,3% nos 9M12, passando de R\$ 91,4 milhões nos 9M11, para R\$ 98,1 milhões nos 9M12.

A margem bruta foi de 44,3% nos 9M12, contra 43,4% nos 9M11, um acréscimo de 0,9 p.p. sobre a receita líquida. Apesar da situação do mercado, conseguimos melhorar o mix de produtos a manter a margem acumulada.

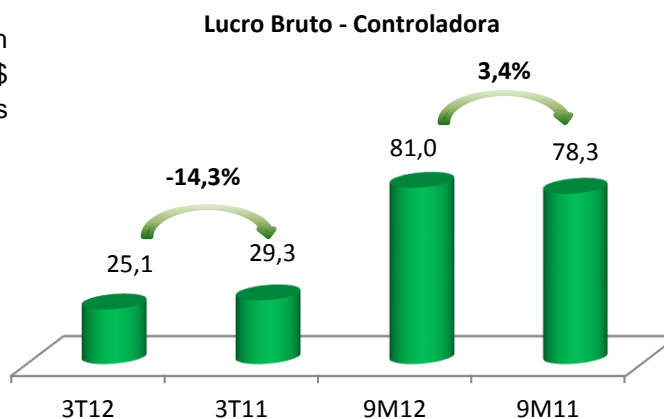




Lucro Bruto - Controladora	3T12	3T11	Var. 3T12/3T11	9M12	9M11	Var. 9M12/9M11
(R\$ Milhões)	25,1	29,3	-14,3%	81,0	78,3	3,4%
% da receita líquida	42,7%	44,6%	-1,9 p.p.	44,3%	43,0%	1,3 p.p.

Na controladora, o lucro bruto registrou um aumento de 3,4% nos 9M12, passando de R\$ 78,3 milhões nos 9M11, para R\$ 81,0 milhões nos 9M12.

A margem bruta foi de 44,3% nos 9M12, 1,3 pontos percentuais, maior comparados aos 9M11 que foi de 43,0%.

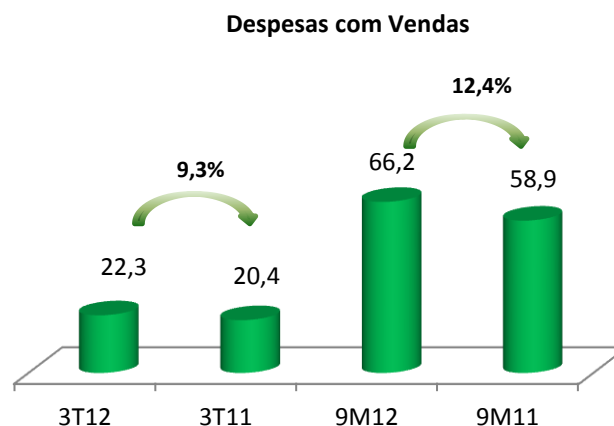


Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas - Consolidado:

R\$ Milhões	3T12	3T11	Var. 3T12/3T11	9M12	9M11	Var. 9M12/9M11
Despesas com vendas	22,3	20,4	9,3%	66,2	58,9	12,4%
% da receita líquida	32,2%	26,0%	6,2 p.p.	29,9%	28,0%	1,9 p.p.

Despesas com Vendas

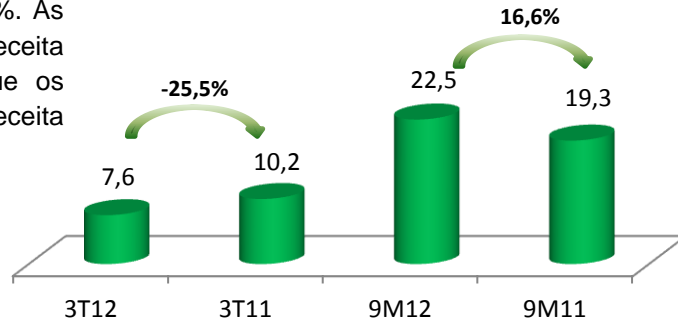
As despesas com vendas registraram um aumento de 12,4% em relação aos 9M11, totalizando R\$ 66,2 milhões, devido à forte campanha em mídia e propaganda. O percentual das despesas com vendas sobre a receita líquida foi de 29,9 %, um aumento de 1,9 pontos percentuais comparado com os 28,0% dos 9M11.



R\$ Milhões	3T12	3T11	Var. 3T12/3T11	9M12	9M11	Var. 9M12/9M11
Despesas gerais & adm.	7,6	10,2	-25,5%	22,5	19,3	16,6%
% da receita líquida	11,0%	13,0%	-2,0 p.p.	10,2%	9,2%	1,0 p.p.

Despesas Gerais e Administrativas

As despesas gerais e administrativas somaram R\$ 22,5 milhões, um crescimento de 16,6%. As despesas G&A representaram 10,2% da receita líquida, 1,0 pontos percentuais maior que os 9M11 que correspondeu a 9,2% da receita líquida.

Despesas G&A**EBITDA:**

No consolidado, o Ebitda totalizou R\$ 23,2 milhões aumentou de 28,7% em comparação aos 9M11 que totalizou R\$ 18,0 milhões. A margem Ebitda subiu de 8,57% nos 9M11 para 10,49% nos 9M12, aumento de 1,9 pontos percentuais.

Ebitda - Consolidado	3T12	3T11	%	9M12	9M11	%
Lucro líquido	0,305	0,230	32,6%	1,772	4,793	-63,0%
(+) Depreciações e Amortizações	2,105	0,080	2531,3%	6,361	4,174	52,4%
(+/-) Resultado Financeiro	5,932	3,412	73,9%	15,083	9,076	66,2%
Ebitda (R\$ MM)	8,342	3,722	124,1%	23,216	18,043	28,7%
Receita Líquida	69,278	78,560	-11,8%	221,293	210,618	5,1%
Margem Ebitda (%)	12,04%	4,74%	7,3 p.p.	10,49%	8,57%	1,9 p.p.

Na controladora, o Ebitda subiu 18,0% em comparação aos 9M11, totalizando R\$ 20,8 milhões, contra R\$ 17,6 milhões dos mesmo período no ano anterior. Na margem Ebitda passamos de 9,69% nos 9M11 para 11,37% nos 9M12. O aumento foi de 1,7 pontos percentuais.

Ebitda - Controladora	3T12	3T11	%	9M12	9M11	%
Lucro líquido	0,305	0,230	32,6%	1,772	4,793	-63,0%
(+) Depreciações e Amortizações	2,054	0,795	158,3%	6,222	3,931	58,3%
(+/-) Resultado Financeiro	4,093	2,231	83,5%	10,709	5,438	96,9%
(+) Equivalência Patrimonial	0,834	(0,271)	-407,7%	2,109	3,474	-39,3%
Ebitda (R\$ MM)	7,286	2,985	144,1%	20,812	17,636	18,0%
Receita Líquida	58,756	65,701	-10,6%	183,029	182,092	0,5%
Margem Ebitda (%)	12,40%	4,54%	7,9 p.p.	11,37%	9,69%	1,7 p.p.



Resultado Financeiro Consolidado:

O resultado financeiro registrou um resultado negativo de R\$ 15,0 milhões que corresponde a uma piora de 66,2% comparado aos 9M11. O efeito dos juros sobre os empréstimos para capital de giro, utilizados para a melhoria do processo produtivo e o impacto da variação cambial foram os principais fatores que contribuíram para essa queda.

Receitas Financeiras	9M12	9M11
Varição cambial	4.339	2.408
Descontos Obtidos	1.525	2.113
Juros Ativos	1.089	931
Outros	400	113
Total	7.353	5.565
Despesas Financeiras	9M12	9M11
Juros c/ Empréstimos e Financiamentos	(15.304)	(6.209)
Varição Cambial	(6.259)	(4.359)
Outros	(873)	(4.073)
Total	(22.436)	(14.641)
Resultado financeiro líquido	(15.083)	(9.076)

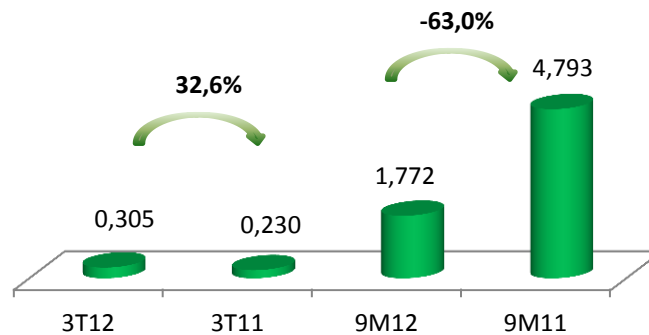
Lucro Líquido:

R\$ Milhões	3T12	3T11	Var. 3T12/3T11	9M12	9M11	Var. 9M12/9M11
Lucro Líquido	0,305	0,230	32,6%	1,772	4,793	-63,0%
Margem líquida %	0,4%	0,3%	0,1 p.p.	0,8%	2,2%	-1,4 p.p.

O lucro líquido nos 9M12 totalizou R\$ 1,7 milhões, uma redução de 63,0% em comparação aos 9M11.

A margem líquida ficou com 0,8% nos 9M12 se mantendo abaixo dos 2,2% do mesmo período de 2011.

Lucro Líquido

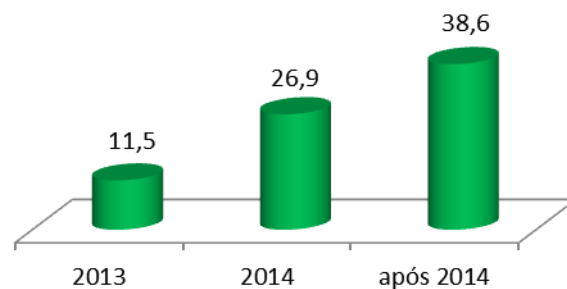
**Disponibilidade de Caixa e Dívida:**

A Companhia encerrou os 9M12 com endividamento bruto de R\$149,2 milhões, um aumento de R\$ 28,2 milhões, em relação a 31 de dezembro de 2011, em virtude de investimento em coligadas no exterior, Capex e compra de matéria prima.

A Companhia está trabalhando fortemente para alongar a dívida diminuindo assim seu passivo de curto prazo.

	30.09.2012	31.12.2011
Disponibilidades	10,7	15,3
Dívida Bruta (R\$mil)	149,2	121,0
Dívida Líquida (R\$mil)	138,5	105,7

Cronograma de amortização da dívida de longo prazo

**Serviços Prestados pelos Auditores Independentes:**

Em conformidade com a Instrução CVM nº 381/03, a Cambuci S.A. informa que, no 9M12, não contratou outros serviços da GF Auditores Independentes que não os de auditoria das demonstrações financeiras.

Declaração da Diretoria:

Em conformidade com o artigo 25, parágrafo 1º, item 5 da Instrução CVM 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as demonstrações financeiras dos 9M12 da Cambuci S.A. e com o relatório de revisão dos auditores independentes.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações trimestrais de 30 setembro de 2012

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

1. Contexto operacional

A Cambuci S.A. (designada neste relatório como “Companhia”) é uma sociedade por ações de capital aberto com sede em São Paulo, capital. Está registrada na Bolsa de Valores de São Paulo – BMF&BOVESPA com o código de negociação “CAMB4”.

A Companhia possui plantas industriais nas cidades de Itabuna e Itajuípe, ambas no Estado da Bahia e em Bayeux no Estado da Paraíba.

A Companhia desenvolve, fabrica, distribui e comercializa artigos esportivos para todas as classes sociais, atuando nos segmentos masculino, feminino, infantil e de consumo de massa.

A Companhia mantém atividades no exterior através de suas controladas na Espanha, Argentina, Chile e uma planta industrial na cidade de Hernandarias no Paraguai.

2. Base de elaboração das informações contábeis intermediárias

2.1. Declaração de conformidade

As informações intermediárias da Companhia, referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2012, compreendem:

- As informações trimestrais consolidadas da Companhia que foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRSs”), e com as práticas contábeis adotadas no Brasil, seguindo os pronunciamentos técnicos IAS 34 e CPC 21- Demonstração Intermediária.
- As informações trimestrais individuais da Controladora que foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme o pronunciamento CPC 21 – Demonstração Intermediária.

As informações contábeis intermediárias trimestrais individuais apresentam a avaliação dos investimentos em controladas e coligada pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com a legislação societária brasileira vigente.

Desta forma, essas informações contábeis intermediárias individuais não são consideradas como estando conforme as IFRSs, que exigem a avaliação desses investimentos nas informações contábeis intermediárias separadas da controladora pelo seu valor justo ou pelo custo, entretanto, a equivalência patrimonial é determinada pela legislação societária brasileira.

A autorização para conclusão destas demonstrações financeiras pela Administração ocorreu em 06 de novembro de 2012.

(a) Bases de elaboração

A preparação das informações trimestrais requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das suas práticas contábeis. Não ocorreram mudanças nas premissas e julgamentos por parte da Administração da Companhia no uso das estimativas para preparação destas informações trimestrais em relação àqueles utilizados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações trimestrais de 30 setembro de 2012

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

(b) Informações trimestrais consolidadas

As informações trimestrais consolidadas abrangem as informações da Companhia e suas controladas, nas quais mantém controle acionário ou controle das atividades, direta ou indiretamente, como a seguir apresentado:

	Sede (País)	Participação no capital total - %		
		Set/2012	Dez/2011	Set/2011
Controladas Diretas				
Latinline S/A	Uruguai	100,00	100,00	100,00
Penalty Argentina S/A	Argentina	95,00	95,00	95,00
Cambuci Trust S/A	Brasil	30,00	30,00	30,00
Penalty Chile	Chile	76,00	76,00	76,00
Impar Paraguay	Paraguay	96,70	96,70	96,70
Era Sports Ltda.	Brasil	99,99	99,99	99,99
Cambuci Importadora Ltda.	Brasil	99,99	99,99	99,99
Impar Sports Ltda.	Brasil	98,00	98,00	98,00
Penalty Ibéria	Espanha	100,00	100,00	100,00

Os exercícios sociais das controladas incluídas na consolidação são coincidentes com os da controladora. As práticas e as políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme nas controladas consolidadas e são consistentes com aquelas utilizadas nas demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2011. Todos os saldos e transações mantidos entre as partes relacionadas foram eliminados na consolidação. As transações entre a Controladora e as suas controladas são realizadas em condições e preços estabelecidos entre as partes.

2.2. Sumário das principais práticas contábeis

Não ocorreram mudanças nas práticas contábeis aplicadas na elaboração destas informações trimestrais em relação àquelas apresentadas na Nota nº 3 das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2011.

3. Principais julgamentos e estimativas contábeis

Na aplicação das práticas contábeis, a Administração da Companhia deve fazer julgamentos e elaborar estimativas dos valores contábeis dos ativos e passivos, os quais não são facilmente obtidos de outras fontes. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes dessas revisões são reconhecidos no período em que as estimativas são revistas.

Os principais julgamentos e estimativas contábeis aplicadas na elaboração das informações contábeis trimestrais foram consistentes aos descritos na nota explicativa nº 3.14 às demonstrações financeiras anuais de 31 de dezembro de 2011.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações trimestrais de 30 setembro de 2012

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

4. Política de gestão de risco

A Companhia e suas controladas estão expostas a uma variedade de riscos financeiros, tais como: risco de mercado (de juros e de preço), risco de câmbio, risco de liquidez e de crédito.

Riscos de mercado

A Cambuci S.A. elabora uma análise de sensibilidade para os principais tipos de risco de mercado a que está exposta Nota 17.

- a) **Exposição a riscos de taxas de juros** – a Companhia vem apresentando uma redução acentuada nas taxas de juros através de negociações com as instituições financeiras. Essas ações são decorrentes da estratégia adotada pela Companhia.
- b) **Exposição a riscos cambiais** – A Companhia administra sua exposição às taxas de câmbio através do acompanhamento da composição entre dívidas e contas a receber em moeda estrangeira.
- c) **Riscos de liquidez** – A Companhia acompanha sistematicamente o risco de liquidez através de indicadores de curto e longo prazo. A gestão de risco tem como objetivo garantir o cumprimento das obrigações de curto prazo, calculado com base na previsão dos desembolsos operacionais. As principais ações da Companhia estão focadas nas liquidações e negociações de dívidas junto às instituições financeiras.
- d) **Exposição a riscos de Crédito** – As operações que sujeitam a Cambuci S.A. à concentração de risco de crédito residem, principalmente, nas contas correntes bancárias e no contas a receber de clientes, para as quais a Companhia fica exposta ao risco da instituição financeira ou do cliente envolvido. Com relação ao risco de crédito de clientes, a Companhia tem como mecanismos de proteção a análise rigorosa para a concessão do crédito e a obtenção de garantias reais e não reais quando julgadas necessárias, para que o nível de inadimplência cresça através de medidas necessárias para minimizar o impacto no caixa da Companhia.

5. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	Set/2012	Dez/2011	Set/2012	Dez/2011
Caixa e equivalentes de caixa				
Caixa	29	275	29	275
Bancos	4.403	8.450	10.668	14.995
	<u>4.432</u>	<u>8.725</u>	<u>10.697</u>	<u>15.270</u>

As disponibilidades são representadas substancialmente por depósitos bancários sem a incidência de juros, não havendo aplicações em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações trimestrais de 30 setembro de 2012

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

6. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	Set/2012	Dez/2011	Set/2012	Dez/2011
Contas a Receber	86.194	79.977	88.932	75.306
(-) Estimativa para devedores duvidosos	(3.734)	(2.791)	(3.734)	(2.941)
(-) Adiantamento de clientes	(371)	(2.242)	(402)	(2.425)
	<u>82.089</u>	<u>74.944</u>	<u>84.796</u>	<u>69.940</u>

Este quadro foi apresentado nas demonstrações financeiras anuais de 2011 da Companhia, na Nota 5.

7. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	Set/2012	Dez/2011	Set/2012	Dez/2011
Produtos acabados	34.133	22.014	54.273	37.275
Importação em andamento	3.112	4.073	3.113	4.073
Produtos em elaboração	2.357	2.842	2.357	2.842
Matérias-primas	11.644	11.674	12.404	14.438
Matérias-primas em trânsito	1.149	3.271	1.149	3.271
Material de manutenção	559	2.298	559	2.298
	<u>52.954</u>	<u>46.172</u>	<u>73.855</u>	<u>64.197</u>

8. Partes relacionadas

	CONTROLADORA				
	Ativo		Passivo	Transação no resultado de janeiro a setembro 2012	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Compra de materias-primas,	
	Contas a receber clientes	Credito com empresas ligadas	Fornecedores	Venda de produtos	produtos acabados, serv.
Controladas					
Penalty Argentina	8.370	-	-	2.385	2.385
Penalty Chile	1.069	606	-	334	334
Impar Paraguay	1.236	216	3.940	6.296	6.296
Era Sports	-	56	-	-	-
Cambuci Importadora	-	464	-	-	-
Impar Sports Ltda	5.320	29.325	37	4.036	4.036
Penalty Iberia	899	919	82	1.005	1.005
Cambuci Trust	-	372	-	-	-
Total	<u>16.894</u>	<u>31.958</u>	<u>4.059</u>	<u>14.056</u>	<u>14.056</u>

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações trimestrais de 30 setembro de 2012

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

CONTROLADORA					
	Ativo		Passivo	Transação no resultado de janeiro a dezembro 2011	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Compra de materias-primas,	
	Contas a receber clientes	Credito com empresas ligadas	Fornecedores	Venda de produtos	produtos acabados, serv.
Controladas					
Penalty Argentina	7.613	-	-	5.798	5.798
Penalty Chile	971	-	-	739	739
Impar Paraguay	5.568	204	390	-	-
Era Sports	-	56	-	-	-
Cambuci Importadora	63	353	-	-	-
Impar Sports Ltda	4.217	15.140	-	3.536	3.536
Penalty Iberia	1.475	-	-	1.314	1.314
Cambuci Trust		583			
Total	19.907	16.336	390	11.387	11.387

CONTROLADORA					
	Ativo		Passivo	Transação no resultado de janeiro a Setembro 2011	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Compra de materias-primas,	
	Contas a receber clientes	Credito com empresas ligadas	Fornecedores	Venda de produtos	produtos acabados, serv.
Controladas					
Penalty Argentina	11.813	-	-	3.283	3.283
Penalty Chile	779	-	-	463	463
Impar Paraguay	4.005	0	-	421	421
Era Sports	-	56	-	-	0
Cambuci Importadora	63	362	-	-	0
Impar Sports Ltda	3.166	5.533	-	2.447	2.447
Penalty Iberia	1.098	-	-	964	964
Total	20.924	5.951	-	7.578	7.578

As transações de vendas realizadas com as controladas referem-se a vendas de produtos para abastecimento dos mercados onde as mesmas estão sediadas. O prazo médio de recebimento para vendas ao exterior é de aproximadamente 180 dias e no mercado doméstico é de aproximadamente 60 dias, que são usualmente os prazos praticados com os demais clientes.

A Companhia realiza transações com partes relacionadas durante o curso normal de suas operações e atividades e considera que todas as condições estipuladas nos contratos pactuados atendem aos seus interesses e é objetivo permanente da Administração da Cambuci S.A. assegurar que tais contratos apresentem termos e condições tão favoráveis à Companhia como os que poderia celebrar com quaisquer outros terceiros.

Os saldos com as empresas ligadas, classificados em “Partes relacionadas”, no Ativo não circulante, conforme quadro acima, são referentes à conta-correntes operacionais entre as companhias do grupo.

Todos os saldos e transações mantidos entre a Companhia e suas controladas foram eliminados na consolidação.

Os sócios são avalistas e garantidores nas operações de empréstimos e financiamentos realizadas pela Companhia.

Remuneração do pessoal da Administração:

Em 30 de setembro de 2012, o montante pago no período referente à remuneração de seus administradores, conselheiros e diretores é de R\$ 146 (R\$ 174 em 30 de setembro de 2011).

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações trimestrais de 30 setembro de 2012

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Os membros da diretoria não mantêm operação de empréstimos, adiantamentos e outras operações com a Companhia, além dos seus serviços normais.

9. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	Set/2012	Dez/2011	Set/2012	Dez/2011
ICMS	1.006	378	1.204	378
IPI	141	348	141	348
PIS	-	-	43	67
COFINS	-	-	199	300
IVA de controladas no exterior	-	-	4.128	2.509
Outros	2	1	3	1
	<u>1.149</u>	<u>727</u>	<u>5.718</u>	<u>3.603</u>

10. Imposto de renda (“IR”) e Contribuição Social sobre o Lucro (“CSL”)

	Controladora	
	Set/2012	Dez/2011
Lucro antes do IR e da CSL	1.772	6.723
Alíquota combinada IR e CSL	34%	34%
Despesas com IR e CSL pela alíquota vigente	(602)	(2.286)
Adições		
Resultado da equivalência patrimonial	2.109	(5.732)
Outras (adições) exclusões, líquidas	(1.319)	750
Exclusões		
Efeitos tributários da adoção do Regime Tributário de Transição - RTT		
Subvenção para investimento - ICMS	18.631	23.366
Ajuste de vida útil Lei 11.638	-	1.769
Prejuízo fiscal apurado	<u>18.819</u>	<u>17.867</u>

Os créditos fiscais diferidos não foram contabilizados em função da Companhia não atender todos os requisitos contemplados no Pronunciamento Técnico CPC nº 32 que foi aprovado pela deliberação CVM 599/09. A Administração da Companhia mantém monitoramento de seus resultados, com vistas ao reconhecimento contábil dos referidos créditos fiscais se atingidas as condições previstas no citado Pronunciamento. Em 30 de setembro de 2012, o saldo do prejuízo fiscal é de R\$ 128.537 (R\$ 109.559 em 31 de dezembro 2011) e de base negativa de contribuição social é de R\$ 68.910 (R\$ 49.648 em 31 de dezembro 2011).

As informações referentes a IR e CSL foram apresentadas nas demonstrações financeiras anuais de 2011 da Companhia, na Nota 7.1.

11. Demais contas a receber – controladora e consolidado

Os principais saldos que compõem essa rubrica no ativo circulante e não circulante referem-se aos seguintes adiantamentos: - fornecedores; - despachantes; - de viagens; - férias; - 13º salário; - patrocínios em clubes; - entre outros.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações trimestrais de 30 setembro de 2012

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

12. Investimentos

Informações sobre os investimentos

Em 30 de setembro de 2012

	% de Participações	Saldos em Dez/2011	Aumento do capital social	Equivalência patrimonial	Ajuste de conversão	Saldos em Set/2012
Investimentos em controladas						
Latinline S/A	100,00	1.823	-	479	(8)	2.294
Penalty Argentina S/A	95,00	1.993	-	368	(3)	2.358
Penalty Chile	76,00	1.042	-	142	219	1.403
Impar Paraguay	96,70	3.170	351	860	(979)	3.402
		<u>8.028</u>	<u>351</u>	<u>1.849</u>	<u>(771)</u>	<u>9.457</u>
Provisão para perdas em investimentos						
Penalty Ibéria	100,00	(531)	488	(3.424)	56	(3.411)
Era Sports Ltda	99,99	(529)	-	-	-	(529)
Cambuci Importadora Ltda	99,99	(10.618)	-	(17)	-	(10.635)
Impar Sports Ltda	98,00	(9.592)	-	(518)	-	(10.110)
		<u>(21.270)</u>	<u>488</u>	<u>(3.959)</u>	<u>56</u>	<u>(24.685)</u>

Em 30 de setembro de 2011

	% de Participações	Saldos em Dez/2010	Aumento do capital social	Equivalência patrimonial	Ajuste de conversão	Saldos em Set/2011
Investimentos em controladas						
Latinline S/A	100,00	1.730	-	(138)	301	1.893
Penalty Argentina S/A	95,00	3.011	-	75	(109)	2.977
Penalty Chile	76,00	987	-	(103)	205	1.089
Impar Paraguay	96,70	1.930	-	586	475	2.991
Penalty Ibéria	100,00	-	419	(196)	101	324
		<u>7.658</u>	<u>419</u>	<u>224</u>	<u>973</u>	<u>9.274</u>
Provisão para perdas em investimentos						
Era Sports Ltda	99,99	(529)	-	-	-	(529)
Cambuci Importadora Ltda	99,99	(10.520)	-	(38)	-	(10.558)
Impar Sports Ltda	98,00	(5.356)	-	(3.660)	-	(9.016)
		<u>(16.405)</u>	<u>-</u>	<u>(3.698)</u>	<u>-</u>	<u>(20.103)</u>

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações trimestrais de 30 setembro de 2012

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

13. Imobilizado

	Taxa de Depreciação	CONTROLADORA					
		Saldo em Set/2012			Saldo em Dez/2011		
		Custo	Depreciação	Líquido	Custo	Depreciação	Líquido
Terreno	0%	114	-	114	114	-	114
Edificações	4%	10.647	(5.606)	5.041	10.648	(5.260)	5.388
Maquinas e Equipamentos	6,67%	47.215	(26.592)	20.623	46.630	(25.734)	20.896
Equipamentos de Computação	20%	6.757	(5.438)	1.319	5.323	(5.030)	293
Instalações	10%	14.209	(6.305)	7.904	13.932	(5.603)	8.329
Móveis E Utensílios	10%	4.071	(2.026)	2.045	4.048	(1.794)	2.254
Outros Ativos Imobilizados	10% a 20%	8.959	(1.335)	7.624	5.061	(749)	4.312
Imobilizado em Andamento	-	118	-	118	6.592	-	6.592
Total		92.090	(47.302)	44.788	92.348	(44.170)	48.178

	Taxa de Depreciação	CONSOLIDADO					
		Saldo em Set/2012			Saldo em Dez/2011		
		Custo	Depreciação	Líquido	Custo	Depreciação	Líquido
Terreno	0%	114	-	114	114	-	114
Edificações	4%	10.647	(5.606)	5.041	10.648	(5.260)	5.388
Maquinas e Equipamentos	6,67%	50.558	(26.980)	23.578	51.473	(26.178)	25.295
Equipamentos de Computação	20%	6.906	(5.505)	1.401	5.384	(5.034)	350
Instalações	10%	14.672	(6.340)	8.332	13.933	(5.603)	8.330
Móveis E Utensílios	10%	4.809	(2.125)	2.684	4.048	(1.794)	2.254
Outros Ativos Imobilizados	10% a 20%	9.412	(1.345)	8.067	5.062	(749)	4.313
Imobilizado em Andamento	-	118	-	118	6.592	-	6.592
Total		97.236	(47.901)	49.335	97.254	(44.618)	52.636

Em 30 de setembro de 2012, a Companhia e suas controladas possuíam máquinas oferecidas como garantia às operações de financiamentos.

Este quadro foi apresentado nas demonstrações financeiras anuais de 2011 da Companhia, na Nota 10.

14. Intangível

	Taxa de Amortização	CONTROLADORA					
		Saldo em Set/2012			Saldo em Dez/2011		
		Custo	Amortizações	Líquido	Custo	Amortizações	Líquido
Marcas e Patentes	10%	1.967	(1.465)	502	1.892	(1.289)	603
Direito de Uso de Software	20%	6.423	(725)	5.698	4.843	(60)	4.783
Outros Ativos Intangíveis	-	1.160	-	1.160	207	-	207
Total		9.550	(2.190)	7.360	6.942	(1.349)	5.593

	Taxa de Amortização	CONSOLIDADO					
		Saldo em Set/2012			Saldo em Dez/2011		
		Custo	Amortizações	Líquido	Custo	Amortizações	Líquido
Marcas e Patentes	10%	2.011	(1.465)	546	2.485	(1.289)	1.196
Direito de Uso de Software	20%	6.423	(725)	5.698	4.416	(60)	4.356
Outros Ativos Intangíveis	-	1.160	-	1.160	112	-	112
Total		9.594	(2.190)	7.404	7.013	(1.349)	5.664

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações trimestrais de 30 setembro de 2012

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

15. Financiamentos

	Encargos financeiros	Controladora		Consolidado	
		Set/2012	Dez/2011	Set/2012	Dez/2011
Em moeda corrente - R\$					
Capital de giro	CDI + 0,25% a 0,36% a.m.	13.486	15.486	24.638	37.678
BNDES	TJLP + 3,5% a 5,5% a.a.	40.829	25.696	40.829	25.696
Desenhahia - BNDES	TJLP	21.989	23.242	21.989	23.242
FINAME/FINEP	TR + 1% a.m	2.663	2.551	2.663	2.557
Pró-indústria	TR + 1% a.m	3.079	2.807	3.079	2.807
		<u>82.046</u>	<u>69.782</u>	<u>93.198</u>	<u>91.980</u>
Em moeda estrangeira - US\$ e Euro					
Financiamento Importação	Taxa Libor + 3,5% a.a.	13.063	1.013	13.063	1.013
Capital de giro	90% da CDI (principal dolar, juros reais)	10.153	8.366	10.153	9.379
Capital de giro	Libor + 7,5% a.a.			14.899	
Renegociação Barclays	Variação cambial mais 13,44% a.a.	5.635	4.992	5.635	4.992
		<u>28.851</u>	<u>14.371</u>	<u>43.750</u>	<u>15.384</u>
		<u>110.897</u>	<u>84.153</u>	<u>136.948</u>	<u>107.364</u>
Passivo circulante		59.597	40.640	59.888	63.300
Passivo não circulante		51.300	43.513	77.060	44.064

O montante dos financiamentos com vencimento a longo prazo tem a seguinte composição, por ano de vencimento:

Vencimentos	Controladora		Consolidado	
	Set/2012	Dez/2011	Set/2012	Dez/2011
2013	7.207	8.394	11.500	8.394
2014	18.345	13.519	26.931	13.519
Após 2014	25.748	21.600	38.629	22.151
Total	<u>51.300</u>	<u>43.513</u>	<u>77.060</u>	<u>44.064</u>

Desenhahia

Em 29 de dezembro de 2008 foi firmado acordo com o Desenhahia – Agência de Fomento do Estado da Bahia S.A. Neste acordo ficou pactuado que a Companhia vai liquidar a dívida em 180 parcelas mensais, atualizadas pela variação da TJLP – Taxa de juros em longo prazo, contemplando um desconto de 57% nas parcelas que estão sendo pagas rigorosamente no seu vencimento.

Detalhamento das operações de financiamentos

Em 30 de setembro de 2012, o detalhamento das operações de financiamentos referentes à captação de recursos para capital de giro, investimentos e renegociações de dívidas estão assim demonstrados:

Instituição Financeira	Capital de Giro					Total
	Cambuci S/A	Impar Sports	Penalty Ibéria	Penalty Argentina	Penalty Chile	
Banco del Chile	-	-	-	-	290	290
Bradesco	-	-	14.899	-	-	14.899
Banco Safra	2.097	-	-	-	-	2.097
Bic Banco	2.000	-	-	-	-	2.000
Banco do Brasil	56	-	-	-	-	56
Banco Itaú	10.153	-	-	10.862	-	21.015
Banco BBM	7.233	-	-	-	-	7.233
Banco Paulista	2.100	-	-	-	-	2.100
	<u>23.639</u>	<u>-</u>	<u>14.899</u>	<u>10.862</u>	<u>290</u>	<u>49.690</u>

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações trimestrais de 30 setembro de 2012

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Instituição Financeira						BNDES
	Cambuci S/A	Impar Sports	Penalty Ibéria	Penalty Argentina	Penalty Chile	Total
Bradesco	1.928	-	-	-	-	1.928
Banco ABC	10.136	-	-	-	-	10.136
Banco Daycoval	16.163	-	-	-	-	16.163
Banco Fibra	2.000	-	-	-	-	2.000
Banco Itaú	10.602	-	-	-	-	10.602
	<u>40.829</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>40.829</u>

Instituição Financeira						Finimp
	Cambuci S/A	Impar Sports	Penalty Ibéria	Penalty Argentina	Penalty Chile	Total
Banco Santander	1.466	-	-	-	-	1.466
Banco Votorantim	4.701	-	-	-	-	4.701
Banco Fibra	2.756	-	-	-	-	2.756
Bic Banco	3.356	-	-	-	-	3.356
Banco Indusval	784	-	-	-	-	784
	<u>13.063</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>13.063</u>

Instituição Financeira						Renegociações
	Cambuci S/A	Impar Sports	Penalty Ibéria	Penalty Argentina	Penalty Chile	Total
Desembahia	21.989	-	-	-	-	21.989
BDMG	5.742	-	-	-	-	5.742
Barclays	5.635	-	-	-	-	5.635
	<u>33.366</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>33.366</u>

Todas as operações contam com garantias reais de bens do ativo, tais como: imóveis, máquinas e equipamentos e recebíveis.

Operações em moeda estrangeira

Em junho de 1999, a Companhia assinou com o Banco Barclays & Galícia (Bahamas) Limited um contrato de financiamento de pré-pagamento de exportação com valor principal de US\$ 10.000 mil, dando como garantia bens móveis e imóveis no montante de R\$ 26.812.

Em 2012, a Companhia optou por aumentar o volume de importações e em razão disso, houve a necessidade de aumentar a utilização das linhas de FINIMP.

16. Debêntures

Encargos financeiros	Controladora		Consolidado	
	Set/2012	Dez/2011	Set/2012	Dez/2011
Debêntures - não conversíveis	INPC mais juros de 8,5% a.a.			
	<u>12.291</u>	<u>13.651</u>	<u>12.291</u>	<u>13.651</u>
Passivo circulante	Passivo circulante		Passivo não circulante	
Passivo não circulante	<u>3.510</u>	3.510	<u>3.510</u>	3.510
	<u>8.781</u>	10.141	<u>8.781</u>	10.141

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações trimestrais de 30 setembro de 2012

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

O montante das debêntures com vencimento a longo prazo tem a seguinte composição, por ano de vencimento:

Vencimentos	Controladora		Consolidado	
	Set/2012	Dez/2011	Set/2012	Dez/2011
2013	878	3.510	878	3.510
2014	3.510	3.510	3.510	3.510
Após 2014	4.393	3.121	4.393	3.121
Total	8.781	10.141	8.781	10.141

Em AGE de julho/98 foi aprovada a emissão pública de 15.000 debêntures da Companhia, as quais foram emitidas em agosto/98 com vencimento em agosto/01, parcialmente adquiridas pelo Instituto de Seguridade Social dos Correios e Telégrafos. Após o vencimento, a Companhia manteve disputa judicial com os debenturistas, a qual teve solução em outubro de 2010, mediante acordo judicial, resultando na assunção do valor acordado a ser pago em até 60 meses, corrigidas pelo INPC e acrescida de juros de 8,5% ao ano. Manteve-se como garantia de adimplência a marca "Penalty".

Em 30 de setembro de 2012, a Companhia encontra-se adimplente com a atual operação.

17. Instrumentos financeiros

Em 30 de setembro de 2012, os instrumentos financeiros mantidos incluem contas de depósitos bancários, contas a receber e financiamentos, que tem seus valores apresentados nos registros contábeis próximos aos de mercado.

A Companhia ainda apresenta, em 30 de setembro de 2012, valores referentes a financiamentos, que por estarem em processo judicial não podem ser comparados aos valores de mercado.

Não faz parte da estratégia da Companhia e suas controladas, efetuar transações envolvendo derivativos com propósitos especulativos, assim como não adotam a prática contábil de contabilização de instrumentos financeiros de proteção *hedge*.

Análise de sensibilidade

Quadro de análise de sensibilidade, conforme instrução CVM 475, está demonstrado a seguir:

Operação	Contratos Valor	Cenário Provável		Cenário adverso possível (a)		Cenário adverso remoto (b)	
		Taxa	Taxa	Taxa	Perda	Taxa	Perda
CDI	23.639	0,6386%	0,7983%	38	75	0,9579%	75
TJLP	62.818	0,5000%	0,6250%	79	157	0,7500%	157
TR	5.742	0,0000%	0,0000%	-	-	0,0000%	-
LIBOR	13.063	0,2688%	0,3359%	9	18	0,4031%	18
DÓLAR	13.063	2,0213	2,5266	6.601	13.202	3,0320	13.202

(a) O cenário adverso possível é representado por uma valorização do real em relação ao dólar de 25% e também um aumento na taxa do CDI de 25% em relação às taxas do cenário provável.

(b) O cenário adverso remoto é representado por uma valorização do real em relação ao dólar de 50% e também um aumento na taxa do CDI de 50% em relação às taxas do cenário provável.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações trimestrais de 30 setembro de 2012

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

18. Tributos a recolher

	Controladora		Consolidado	
	Set/2012	Dez/2011	Set/2012	Dez/2011
Impostos e contribuições				
ICMS	39	256	47	1.044
PIS	19	54	19	90
COFINS	85	249	85	1.339
Outros	2.021	113	2.538	360
	<u>2.164</u>	<u>672</u>	<u>2.689</u>	<u>2.833</u>
Tributos parcelados				
REFIS - Lei 11.941/09	(a) 20.963	21.696	31.220	30.188
PPI do ICMS	(b) 10.329	11.971	10.329	11.971
	<u>31.292</u>	<u>33.667</u>	<u>41.549</u>	<u>42.159</u>
	<u>33.456</u>	<u>34.339</u>	<u>44.238</u>	<u>44.992</u>
Passivo circulante	6.871	4.753	7.486	5.014
Passivo não circulante	<u>26.585</u>	<u>29.586</u>	<u>36.842</u>	<u>39.978</u>
	<u>33.456</u>	<u>34.339</u>	<u>44.328</u>	<u>44.992</u>

(a) REFIS

A Companhia optou por efetuar o pedido de adesão ao Programa de Parcelamento de Débitos Federais, intitulado REFIS IV, definido pela Lei nº 11.941/09, tendo em vista as condições favoráveis deste programa. Os pedidos de adesão foram efetuados tanto para débitos que se encontravam parcelados em programas anteriores, bem como para novos débitos. A adesão incluiu parcelamento de suas contribuições previdenciárias, débitos devidos junto à Secretária da Receita Federal do Brasil e Procuradoria Geral da Fazenda Nacional. A adesão ao parcelamento proporcionou à Companhia parcelamento do principal em 180 meses com reduções de 60% nas multas de mora, 25% nos juros e 100% nos encargos legais.

Em 27 de junho de 2011, a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional emitiu recibo de consolidação do parcelamento de dívidas incluídas no REFIS IV.

(b) PPI - Programa de parcelamento Incentivado

O PPI foi um programa de parcelamento incentivado concedido pelo governo do Estado de São Paulo, através do decreto 51.960 de 04 de julho de 2007, para a liquidação de débitos fiscais relacionados ao ICMS.

O parcelamento concedeu a redução no valor dos juros e das multas punitivas e moratórias em vários percentuais de acordo com a forma de pagamento. A Companhia optou por parcelar a

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações trimestrais de 30 setembro de 2012

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

dívida em 180 meses, com o benefício da redução de 50% das multas punitivas e moratórias e 40% do valor atualizado dos juros incidentes sobre o imposto e a multa.

Os débitos que foram incluídos no parcelamento tinham a probabilidade de perda como provável.

A atualização das parcelas foram acrescidas de juros equivalentes à taxa Selic, acumulada mensalmente e calculada a partir do mês subsequente ao do recolhimento da primeira parcela, e de 1% relativamente ao mês em que o pagamento da parcela estivesse sendo efetuada.

Em 30 de setembro de 2012, não havia parcelas vencidas em que pudesse desqualificar a Companhia do referido programa.

19. Provisões para contingências

Natureza	30 de Setembro 2012			31 de dezembro de 2011		
	Valor de Provisão	Depósito Judicial	Contingência Líquida	Valor de Provisão	Depósito Judicial	Contingência Líquida
Trabalhista	1.671	(1.442)	229	1.859	(1.076)	783
Tributário	1.343	(852)	491	1.087	(379)	708
Total	3.014	(2.294)	720	2.946	(1.455)	1.491

A provisão para contingência foi constituída no montante estimado para todas aquelas ações que, segundo a opinião dos assessores jurídicos da Companhia, estão classificadas como de perda provável. A movimentação da provisão está assim demonstrada:

	Trabalhista	Tributário	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2011	1.859	1.087	2.946
(+) Complemento de provisão	727	281	1.008
(-) Reversão de provisão	-	-	-
(-) Pagamento de ações	(915)	(25)	(940)
Saldo em 30 de setembro 2012	1.671	1.343	3.014

O pagamento de ações trabalhistas, no montante de R\$ 915, refere-se substancialmente a pagamento de pleito de causas perdidas na esfera trabalhista.

20. Contingências - perdas possíveis

A Companhia tem passivos contingentes relacionados com ações judiciais e administrativas decorrentes do curso normal de suas atividades, de naturezas trabalhista, tributária, envolvendo riscos de perda classificados pelos assessores jurídicos da Companhia como possíveis. As ações com riscos de perda classificados como prováveis são provisionadas e estão apresentadas na Nota 19 destas informações trimestrais.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações trimestrais de 30 setembro de 2012

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Além dos processos mencionados na Nota 19, em 30 de setembro de 2012, existem outros processos em andamento que totalizam R\$ 5.403 para os quais, baseado na opinião dos assessores jurídicos da Companhia que classificaram esses processos como perda possível e em consonância com as práticas contábeis adotadas pela Companhia, não foram registradas provisões.

A Companhia não espera qualquer reembolso em conexão com o resultado desses processos. Os processos mais significativos, cujos riscos foram avaliados como possível, estão sumariados a seguir:

- a) Diversas ações cíveis, num montante de R\$ 311, com grande parte pleiteando danos morais e materiais.
- b) Diversas ações trabalhistas, movidas por ex-funcionários e colaboradores, cujos pedidos são basicamente de pagamentos de adicionais salariais e horas extras no montante de R\$ 1.807.
- c) Diversos autos de infração movidos pela Receita Estadual dos Estados da Bahia e Paraíba para cobrança de ICMS, proveniente da glosa de diversos créditos tributários, no montante de R\$ 3.285.

21. Patrimônio líquido

As informações referentes ao patrimônio líquido da Companhia foram apresentadas em suas demonstrações financeiras anuais de 2011, na Nota 16.

(a) Capital social

Em 30 de setembro de 2012, o capital social subscrito e integralizado da Companhia é de R\$ 32.340, representado por 36.960.000 ações nominativas, escriturais e sem valor nominal sendo 12.420.600 ordinárias com direito a voto e 24.539.400 preferenciais sem direito a voto.

(b) Outros resultados abrangentes

Corresponde aos efeitos de conversão da moeda funcional para a moeda de balanço apurados sobre os investimentos societários mantidos no exterior avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

(c) Reserva de capital – incentivos fiscais

O saldo desta reserva é composto principalmente pelo benefício fiscal de subvenção de ICMS sobre os empreendimentos instalados nos Estados da Bahia e Paraíba. Com a adoção das Leis 11.638/07 e 11.941/09, a partir de 1 de janeiro de 2007, o benefício do ICMS passou a ser lançado em conta de resultado do exercício, sendo destinado à conta de reserva de lucros por proposta da Administração, referendada pela Assembleia Geral. Independentemente da mudança determinada pelas Leis 11.638/07 e 11.941/09, esse incentivo só pode ser utilizado para aumento de capital social ou absorção de prejuízo.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações trimestrais de 30 setembro de 2012

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

(d) Reserva de lucros

Reserva legal

Pela legislação societária brasileira, a Companhia deve transferir 5% do lucro líquido anual apurado de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para a reserva legal, até que essa reserva seja equivalente a 20% do capital integralizado. A reserva legal pode ser utilizada para aumentar o capital social ou para absorver prejuízos.

(e) Dividendos

De acordo com o estatuto social, o dividendo mínimo obrigatório é computado com base em 25% do lucro líquido remanescente do exercício, após constituições das reservas previstas em lei.

22. Lucro por ação

			Set/2012	
	Ordinárias - ON	Preferenciais - PN	Total	
Denominador				
Média ponderada da quantidade de ações total	12.420.600	24.539.400	36.960.000	
% de ações em relação ao total	33,61%	66,39%	100,00%	
Numerador - Básico				
Lucro líquido do período atribuível a cada classe de ações	595	1.177	1.772	
Lucro líquido do período por ação básico total	<u>0,05</u>	<u>0,05</u>	<u>0,05</u>	
set/2011				
		Ordinárias - ON	Preferenciais - PN	Total
Denominador				
Média ponderada da quantidade de ações total	12.420.600	24.539.400	36.960.000	
% de ações em relação ao total	33,61%	66,39%	100,00%	
Numerador - Básico				
Lucro líquido do período atribuível a cada classe de ações	1.611	3.182	4.793	
Lucro líquido do período por ação básico total	<u>0,13</u>	<u>0,13</u>	<u>0,13</u>	

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações trimestrais de 30 setembro de 2012

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

23. Receita líquida de vendas

	Controladora		Consolidado	
	Set/2012	Set/2011	Set/2012	Set/2011
Receitas brutas de vendas				
no Brasil	213.218	205.579	216.708	210.036
no exterior	5.679	10.083	49.317	42.945
	<u>218.897</u>	<u>215.662</u>	<u>266.025</u>	<u>252.981</u>
Deduções de Venda				
Tributos	(24.919)	(24.908)	(26.725)	(26.123)
Devoluções de vendas e outros	(10.949)	(8.662)	(18.007)	(16.240)
	<u>(35.868)</u>	<u>(33.570)</u>	<u>(44.732)</u>	<u>(42.363)</u>
Receita líquida de vendas	<u><u>183.029</u></u>	<u><u>182.092</u></u>	<u><u>221.293</u></u>	<u><u>210.618</u></u>

24. Incentivos fiscais – Subvenção para investimentos

A Companhia goza de subvenções, concedidas pelos governos estaduais em que as principais fábricas estão localizadas, as quais expiram entre 2020 e 2021. A partir de 1º de janeiro de 2008, com a promulgação da Lei nº 11.638/07, o referido benefício passou a ser reconhecido no resultado, constituindo, quando do encerramento das demonstrações financeiras, uma reserva de lucros no patrimônio líquido, conforme as disposições das novas práticas contábeis adotadas no Brasil.

O valor dessa subvenção para investimentos, registrados durante o período de 09 meses findos em 30 de setembro de 2012 e de 30 de setembro de 2011, está demonstrado no quadro abaixo:

	Controladora	
	Set/2012	Set/2011
Subvenção do ICMS:		
Paraíba	(a) 3.606	3.389
Bahia	(b) 15.025	14.406
	<u>18.631</u>	<u>17.795</u>

- (a) Os valores são referentes à subvenção para investimentos no Estado da Paraíba usufruído na forma de apuração de crédito presumido de ICMS em conformidade com o decreto 17.252 de 27 de dezembro de 1994. A Companhia está cumprindo rigorosamente com o acordo firmado com o Governo Estadual.
- (b) Os valores são referentes à subvenção para investimento no Estado da Bahia, usufruído na forma de apuração de crédito presumido de ICMS. A Companhia está cumprindo rigorosamente com o acordo firmado com o Governo Estadual.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações trimestrais de 30 setembro de 2012

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

25. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas - consolidado

No período findo em 30 de setembro de 2012, os principais valores que compõem essa rubrica são:

Vendas de matéria-prima e resíduos e créditos extemporâneo de PIS e Cofins.

26. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	Set/2012	Set/2011	Set/2012	Set/2011
Receitas Financeiras				
Descontos obtidos	1.525	2.113	1.525	2.113
Varição cambial	4.151	2.408	4.339	2.408
Juros recebidos	965	931	1.089	931
Outras Receitas	71	8	414	113
	<u>6.712</u>	<u>5.460</u>	<u>7.367</u>	<u>5.565</u>
Despesas Financeiras				
Juros s/ financiamentos e empréstimos	(10.648)	(6.163)	(15.304)	(6.209)
Varição cambial	6.033	(3.653)	5.807	(4.359)
Outras despesas	(740)	(1.082)	(887)	(4.073)
	<u>(5.355)</u>	<u>(10.898)</u>	<u>(10.384)</u>	<u>(14.641)</u>
Resultado Financeiro Líquido	<u>1.357</u>	<u>(5.438)</u>	<u>(3.017)</u>	<u>(9.076)</u>

27. Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	Set/2012	Set/2011	Set/2012	Set/2011
Classificação por Natureza				
Depreciação e Amortização	(6.222)	(3.931)	(6.361)	(4.174)
Despesas com Pessoal	(34.185)	(29.816)	(36.668)	(33.546)
Matérias-primas e serviços terceiros	(130.142)	(138.385)	(161.574)	(159.324)
	<u>(170.549)</u>	<u>(172.132)</u>	<u>(204.603)</u>	<u>(197.044)</u>
Classificação por função				
Custos dos produtos vendidos	(102.006)	(103.799)	(123.176)	(119.192)
Despesas com vendas	(55.204)	(51.402)	(66.150)	(58.898)
Despesas Gerais e Administrativas	(18.460)	(13.766)	(22.533)	(19.263)
Outras (Despesas)/Receitas Operacionais	7.230	309	7.256	309
Resultado da Equivalência patrimonial	(2.109)	(3.474)	-	-
	<u>(170.549)</u>	<u>(172.132)</u>	<u>(204.603)</u>	<u>(197.044)</u>

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações trimestrais de 30 setembro de 2012

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

28. Informações por segmento

Segmentos operacionais são definidos como componentes de um empreendimento para os quais informações financeiras separadas estão disponíveis e são avaliadas de forma regular pelo principal tomador de decisões operacionais na decisão sobre como alocar recursos para um segmento individual e na avaliação do desempenho do segmento.

Tendo em vista que todas as decisões tomadas em base a relatórios consolidados, que todos os serviços são prestados utilizando-se sistema de fabricação similar, que não existem gerentes que sejam responsáveis por determinado segmento e que todas as decisões relativas a planejamento estratégico, financeiro, compras, investimentos e aplicação de recursos são feitas em bases consolidadas, a Companhia concluiu que tem somente um segmento passível de reporte.

As informações de vendas brutas no mercado externo e interno, por segmento geográfico, foram elaboradas a partir do país de origem da receita, ou seja, tendo por base as vendas realizadas pelas suas controladas no Brasil e por meio das subsidiárias no exterior, e podem ser assim apresentadas:

	Consolidado	
	Set/2012	Set/2011
Vendas brutas mercado externo e interno:		
Brasil	262.301	247.850
Argentina	2.385	3.283
Ibéria	1.005	964
Outros	334	884
Total	266.025	252.981

Os ativos não circulantes de cada segmento geográfico estão demonstrados a seguir:

	Consolidado	
	Set/2012	Set/2011
Ativos não circulantes mercado externo e interno:		
Brasil	51.744	57.673
Argentina	1.216	926
Ibéria	9.756	3.071
Outros	158	137
Total	62.874	61.807

29. Cobertura de seguros

No período findo em 30 de setembro de 2012, não houve alterações significativas na cobertura de seguros da Cambuci e suas controladas.

* * *

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores
Cambuci S.A.
São Paulo, SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Cambuci S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2012, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo o resumo das principais práticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações intermediárias do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012, elaboradas sob a responsabilidade da administração, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não estão adequadamente elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 06 de novembro de 2012.

GF AUDITORES INDEPENDENTES Marco Antonio Gouvêa de Azevedo
GRUPO GORIOUX FARO Contador
CRC 2SP 025248/O-6 CRC 1SP 216678/O-6